

Governo controlará os 10 DEZ 1992 JORNAL DO BRASIL empréstimos a estados

TEODOMIRO BRAGA

Correspondente

WASHINGTON — Os prefeitos e governadores interessados em obter financiamentos de organismos financeiros internacionais precisarão antes submeter as propostas ao Ministério do Bem-Estar Social, que decidirá sobre a validade do pedido. A nova diretriz foi transmitida pelo ministro Jutahy Magalhães Júnior aos dirigentes do Banco Mundial (Bird) e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e deverá pôr fim à romaria de autoridades municipais e estaduais brasileiras aos Estados Unidos. “Se não houver uma medida, daqui a pouco os 4 mil prefeitos brasileiros estarão em Washington”, justificou

O objetivo da nova norma, segundo o ministro, é promover uma triagem preliminar nos projetos, de forma que só chegassem aos organismos financeiros internacionais pedidos de financiamento que se enquadrem nas prioridades do governo federal. Atualmente, queixa-se Jutahy Jú-

nior, as prefeituras e governos estaduais contratam empresas de consultoria para elaboração dos projetos, encaminham as propostas ao BID ou Bird e só na fase final é que vão a Brasília pedir o imprescindível aval da União.

“Não é possível que a União só entre no processo no final, para tomar a decisão de aprovar ou não um prato feito”, disse Jutahy Júnior em entrevista na embaixada brasileira. “Daqui para a frente a União terá de participar de todas as fases dos projetos, desde o início.” Um auxiliar do ministro reclamou que os governadores estaduais vinham agindo em Washington, na busca de recursos, como verdadeiros chefes de governo.

Segundo Jutahy Júnior, antes de viajar para Washington ele discutiu a questão com o ministro do Planejamento, Paulo Haddad, “que concordou plenamente com nossa decisão de disciplinar os pedidos de empréstimos externos nas áreas de saneamento e habitação”.